

Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas de Proteção e Desenvolvimento Social – 2017

Curso:	Gênero e Políticas de Desenvolvimento Social
Professoras:	Flávia Biroli Silvana Mariano
Período:	29 e 30 de novembro e 01, 06 e 07 de dezembro de 2017.
Horário:	Dias: 29 e 30 de novembro; 01 e 06 de dezembro: 08h30 às 12h30 Dia 07 de dezembro: 08h30 às 12h30 e 14h às 18h.
Carga Horária:	30 horas, sendo 24 horas (presenciais) e 06 horas (não presenciais)

Objetivos de Aprendizagem

Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de analisar conceitos fundamentais do debate teórico contemporâneo sobre as relações sociais de gênero, extrair ferramentas para a análise dos padrões atuais de desvantagem e vulnerabilidade, além de recursos para a compreensão de como esses padrões são reproduzidos, e quais as relações entre a agenda do desenvolvimento humano e os enfrentamentos das desigualdades de gênero no contexto de políticas de desenvolvimento.

Ementa

Patriarcado e a dimensão interseccional das desigualdades; divisão sexual do trabalho; família e cuidado; desigualdades de gênero e bem-estar social; agenda do desenvolvimento humano e os enfrentamentos das desigualdades de gênero; esforços para a igualdade de gênero no contexto das políticas de desenvolvimento.

Metodologia

O curso será realizado com base em aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos de referência, análise de estudos de caso e debate coletivo.

Avaliação da Aprendizagem

Para certificação no Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras é necessário obter 80% de presença e aproveitamento na avaliação de aprendizagem (nota mínima 6,0).
Detalhes sobre a avaliação serão discutidos no primeiro dia de aula.

PLANO DE AULA

29 de novembro (quarta-feira)

08h30 às 10h30	<p>Apresentações; Objetivos; Expectativas.</p> <p>Patriarcado e a dimensão interseccional das desigualdades</p> <ul style="list-style-type: none"> – Público, privado e cidadania – “O que é uma mulher?”, o processo social de construção das desigualdades e diferenças.
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> – O debate sobre patriarcado – O debate sobre interseccionalidades <p><i>Bibliografia básica:</i> Susan Moller Okin: “Gênero, o público e o privado”. <i>Revista Estudos Feministas</i>, n. 16, vol. 2, 2008; pp. 305-332. http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/02.pdf</p>

30 de novembro (quinta-feira)

08h30 às 10h30	<p>Divisão sexual do trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Gênero, trabalho e circuitos de vulnerabilidade; – Divisão sexual do trabalho, processos históricos e padrões atuais;
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> – Trabalho doméstico, desigualdades de gênero e desigualdades entre as mulheres; – Divisão sexual do trabalho e democracia. <p><i>Bibliografia básica:</i> Flávia Biroli: “Divisão sexual do trabalho e democracia”. <i>Dados</i>, vol. 59, n. 3, 2016; pp. 719-53. http://www.scielo.br/pdf/dados/v59n3/0011-5258-dados-59-3-0719.pdf</p>

01 de dezembro (sexta-feira)

08h30 às 10h30	<p>Família e cuidado</p> <ul style="list-style-type: none"> – Família no contexto brasileiro contemporâneo; – Formas correntes de dependência, a diferenciação entre dependência contornável e incontornável;
10h30 às 10h45	Intervalo

10h45 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> – Cuidado, padrões de atribuição de responsabilidades e seus efeitos; – Cuidado, políticas sociais e responsabilidade coletiva. <p><i>Bibliografia básica:</i> Helena Hirata e Danièle Kergoat: “Novas configurações da divisão sexual do trabalho”. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, vol. 37, n. 132, 2007; pp. 595-609.</p> <p>http://scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0537132</p>
06 de dezembro (quarta-feira)	
08h30 as 10h30	<p>Desigualdades de gênero e bem-estar social</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Estado e o uso dos “papéis” de gênero – “Papéis” de gênero nos modelos de bem-estar social <p><i>Bibliografia básica:</i> Jenson, Jane. "Políticas públicas e investimento social: quais as consequências para a cidadania social das mulheres?" <i>Estudos de Sociologia</i> 17.32 (2012).</p> <p>http://seer.fclar.unesp.br/estudos/article/view/4929</p>
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> – Indicadores de desigualdades de gênero e “feminização” da pobreza
07 de dezembro (quinta-feira)	
08h30 às 10h30	<p>A agenda do desenvolvimento humano e os enfrentamentos das desigualdades de gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> – Por que a igualdade de gênero é importante para o desenvolvimento? – Breve histórico dos enfoques de desenvolvimento <p><i>Bibliografia básica:</i> MUNDIAL, BANCO. "Igualdade de Gênero e Desenvolvimento. "Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de (2012).</p> <p>http://siteresources.worldbank.org/INTWDR2012/Resources/7778105-1299699968583/7786210-1315936231894/Overview-Portuguese.pdf</p>
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> – Relação entre Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desigualdade de Gênero (IDG)
12h30 às 14h - Almoço	
14h às 16h	Esforços para a Igualdade de Gênero no contexto das políticas de desenvolvimento

	<p>– Integração da perspectiva de gênero em políticas de igualdade: o exemplo das recomendações da União Europeia</p> <p><i>Bibliografia básica:</i> Manual para a integração da perspectiva de gênero nas políticas de emprego, de inclusão social e de proteção social. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2008. 42 p. (p.27-42)</p> <p>http://ec.europa.eu/social/BlobServlet?docId=2045&langId=pt</p>
16h às 16h15	Intervalo
16h15 às 18h	<p>– O caso dos programas de transferência condicionada de renda no Brasil e na América Latina.</p>

Bibliografia Complementar

- ALVES, José Eustáquio Diniz; CAVENAGHI, Suzana Marta. “Indicadores de desigualdade de gênero no Brasil”. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 18, n. 1, 2013; pp. 83-105.
- BIROLI, Flávia. “O público e o privado”; “Justiça e família”, Em Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli, *Feminismo e política*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014c.
- BIROLI, Flávia e Luis Felipe MIGUEL. “Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades”. *Mediações*, vol. 20, n. 2, 2015.
- BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. Volumes 1 e 2. 1949.
- BROWN, Wendy. *Undoing the demos: neoliberalism’s stealth revolution*. Cambridge: Zone Books, 2015.
- BRUSCHINI, Cristina e Maria Rosa LOMBARDI. “A bipolaridade do trabalho feminino no Brasil contemporâneo”. *Cadernos de Pesquisa*, n. 110, 2000; pp. 67-104.
- BRUSCHINI, Cristina e Maria Rosa LOMBARDI. “Instruídas e trabalhadeiras: trabalho feminino no final do século XX”. *Cadernos Pagu*, n. 17/18, 2001/2; pp. 157-196.
- CARLOTO, Cássia Maria e MARIANO, Silvana Aparecida. “No meio do caminho entre o privado e o público: um debate sobre o papel das mulheres na política de assistência social”. *Revista Estudos Feministas*, vol.18, n.2, 2010; pp. 451-471.
- CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- CRENSHAW, Kimberle. “Documento para o Encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Revista Estudos Feministas*, vol. 10, nº 1, 2002; pp. 171-187.
- COLLINS, Patricia Hill Collins. *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York and London: Routledge, 2009.
- _____. “Intersectionality’s definitional dilemmas”. *Annual Review of Sociology*, n. 41, 2015; pp. 1-20.
- CORNWALL, Andréa; HARRISON, Elizabeth; WHITEHEAD, Ann. “Introdução: reposicionando feminismos em gênero e desenvolvimento”. *Revista Feminismos*, v. 1, n. 1, 2012.

- CURIEL, Ochy. “Crítica pós-colonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista”. *Nomadas*, n. 26, 2007; pp. 92-101.
- DELPHY, Christine. “L’Ennemi principal”. Em: *L’Ennemi principal: économie politique du patriarcat*, Sylpese, 2013; pp. 31-52.
- DIETZ, Mary. “Citizenship with a feminist face: the problem with maternal thinking”. In: LANDES, Joan B. (ed.). *Feminism, the public and the private*. Oxford: Oxford University Press, 1998; pp. 45-64.
- FINEMAN, Martha Albertson. *The autonomy myth: a theory of dependency*. New York: The New Press. Cambridge: Polity Press, 2004.
- FOLBRE, Nancy. *Who pays for the kids? Gender and the structures of constraint*. London and New York: Routledge, 1994.
- _____. *The invisible heart: economics and family values*. New York: New Press, 2001.
- GONZALES, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984; pp. 223-244.
- HIRATA, Helena. “Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais”. *Tempo social*, vol. 26, n. 1, 2014; pp. 61-73.
- HIRATA, Helena e Nadya Araujo GUIMARÃES (orgs.). *Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care*. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- LOREY, Isabel. *State of insecurity: government of the precarious*. New York: Verso, 2015.
- MAIA, Cláudia; LOPES, Maria Fátima. “As desigualdades de gênero no contexto do desenvolvimento humano”. *Unimontes Científica*, v. 1, n. 1, 2008; pp. 75-88.
- MARIANO, Silvana Aparecida e CARLOTO, Cássia Maria. “Gênero e combate à pobreza: programa bolsa família”. *Revista Estudos Feministas*, vol.17, no.3, 2009; pp.901-908.
- MOLINIER, Pascale. “Cuidado, interseccionalidade e feminismo”. *Tempo social*, vol. 26, n. 1, 2014; pp. 17-33.
- MOLYNEUX, Maxine. “La política de desarrollo y la dimensión de género del capital social”. (Traducción del original: Development Policy and the Gender Dimension of Social Capital), *Papeles por la Paz*, n. 101, 2008; pp. 63-81.
- NUSSBAUM, Martha. *Las mujeres y el desarrollo humano: el enfoque de las capacidades*. Barcelona: Herder Editorial S.L, 2002.
- PATEMAN, Carole. “El Estado de Bienestar Patriarcal”. *Contextos*, v. 2, n. 5, 2000; s/p.
- RODRÍGUEZ ENRÍQUEZ, Corina. “Programas de transferencias condicionadas de ingreso e igualdad de género: ¿ Por dónde anda América Latina?” Santiago de Chile: Cepal, 2011.
- SEGATO, Rita. *La guerra contra las mujeres*. Madrid, Traficantes de Sueños, 2016.
- SHOLKHAMY, Hania. “De que forma os programas de proteção social podem oferecer justiça social para as mulheres?”. *Revista Feminismos*, v. 1, n. 2, 2014.
- SORJ, Bila. “Arenas do cuidado nas interseções entre gênero e classe social no Brasil”. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 43, n. 149, 2013; pp. 478-91.
- TRONTO, Joan C. *Caring democracy: markets, equality, and justice*. New York: New York University Press, 2013.
- TRONTO, Joan C. “There is an alternative: *homines curans* and the limits of neoliberalism”. *International Journal of Care and Caring*, vol. 1, n. 1, 2017; pp. 27-43.

WALBY, Sylvia. *Theorizing patriarchy*. Oxford: Basil Blackwell, 1990.

ZIBECCHI, Carla. “Programas de transferencia de ingresos. ¿ Más condicionalidades y menos derechos para las madres pobres? Un análisis en base a tres experiencias en América Latina”. *Revista Aportes Andinos*, v. 21, 2008, s/p.

Currículo resumido das docentes



Flávia Biroli – Doutora em História. Professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília, onde também coordena o Grupo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades (Demodê). É pesquisadora do CNPq. Coordena a área de Gênero, Democracia e Políticas Públicas da Associação Brasileira de Ciência Política. Faz parte do Grupo de Assessoras da Sociedade Civil da ONU Mulheres no Brasil. Foi vice-diretora do Instituto de Ciência Política da UnB, editora da Revista Brasileira de Ciência Política e diretora da Anpocs. Autora, entre outros livros, de *Autonomia e desigualdades de gênero: contribuições do feminismo para a teoria democrática* (Horizonte, 2013), *Feminismo e política* (com Luis Felipe Miguel, Boitempo, 2014), *Família: novos conceitos* (Fundação Perseu Abramo, 2014), *Aborto e democracia* (Alameda, 2016, org.) e *Notícias em disputa: mídia, democracia e formação de preferências no Brasil* (Contexto, 2017).



Silvana Mariano – Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2008), Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001) e Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (1998). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina, em disciplinas da graduação e pós-graduação sobre gênero e políticas públicas, feminismo e movimentos sociais contemporâneos, educação e juventude, e teorias sociológicas. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Estudos de Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, feminismo, programa bolsa família, políticas públicas e cidadania.